# HUMANAS



# Questão 56

### A cidade

E a situação sempre mais ou menos, Sempre uns com mais e outros com menos. A cidade não para, a cidade só cresce O de cima sobe e o de baixo desce.

CHICO SCIENCE e Nação Zumbi. In: Da lama ao caos. Rio de Janeiro: Chaos; Sony Music, 1994 (fragmento).

A letra da canção do início dos anos 1990 destaca uma questão presente nos centros urbanos brasileiros que se refere ao(à)

- déficit de transporte público.
- estagnação do setor terciário.
- controle das taxas de natalidade.
- elevação dos índices de criminalidade.
- desigualdade da distribuição de renda.

#### Questão 76 enemplopolenemplopolenemplopol

O fenômeno histórico conhecido como "tráfico de coolies" esteve associado diretamente ao período que vai do final da década de 1840 até o ano de 1874, quando milhares de chineses foram encaminhados principalmente para Cuba e Peru e muitos abusos no recrutamento de mão de obra foram identificados. O tráfico de coolies ou, em outros termos, o transporte por meios coativos de mão de obra de um lugar para outro, foi comparado ao tráfico africano de escravos por muitos periodistas e analistas do século XIX.

SANTOS, M. A. Migrações e trabalho sob contrato no século XIX. História, n. 12, 2017.

A comparação mencionada no texto foi possível em razão da seguinte característica:

- Oferta de contrato formal.
- Origem étnica dos grupos de trabalhadores.
- Conhecimento das tarefas desenvolvidas.
- Controle opressivo das vidas dos indivíduos.
- Investimento requerido dos empregadores.

## Questão 83 enem 2020enem 2020enem 2020

Ordena-se pela autoridade do Parlamento, que ninguém leve, ou faça levar, para fora deste reino ou Gales, ou qualquer parte do mesmo, qualquer forma de dinheiro da moeda desse reino, ou de dinheiro e moedas de outros reinos, terras ou senhorias, nem bandejas, vasilhas, barras ou joias de ouro guarnecidas ou não, ou de prata, sem a licença do rei.

HUBERMAN, L. História da riqueza do homem. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

A temática exposta no texto, referente à Inglaterra dos séculos XVI e XVII, caracteriza uma associação entre

- determinação de regras protecionistas e fortalecimento das instituições monárquicas.
- g racionalização da empresa colonial e reconhecimento dos particularismos regionais.
- demarcação de fronteiras comerciais e descentralização dos poderes políticos.
- expansão das atividades extrativas e questionamento da investidura divina.
- difusão de práticas artesanais e aumento do controle do legislativo.

#### Questão 66 ensm2020

Desde 2009, a área portuária carioca vem sofrendo grandes transformações realizadas no escopo da operação urbana consorciada conhecida como Porto Maravilha. Parte importante na tentativa de tornar o Rio de Janeiro um polo de serviços internacional, a "revitalização" urbana deveria deixar para trás uma paisagem geográfica que ainda recordava a cidade do início do século passado para abrir espaço, em seu lugar, à instalação de modernas torres comerciais, espaços de consumo e lazer inéditos e cerca de cem mil novos moradores, uma nova configuração socioespacial capaz de alçar a área portuária do Rio de Janeiro ao patamar dos waterfronts de Baltimore, Barcelona e Buenos Aires.

LACERDA, L.; WERNECK, M.; RIBEIRO, B. Cortiços de hoje na cidade do amanhã.

E-metropolis, n. 30, set. 2017.

As intervenções urbanas descritas derivam de um processo socioespacial que busca a

- intensificação da participação na competitividade global.
- O contenção da especulação no mercado imobiliário.
- G democratização da habitação popular.
- valorização das funções tradicionais.
- priorização da gestão participativa.

#### Questão 86 enemaga -

A riqueza que fez de Manaus uma cidade cosmopolita foi gerada por uma árvore da floresta, a seringueira. No final do século XIX, a borracha, flexível e à prova-d'água, causou furor em um mundo em plena expansão industrial, mas acostumado a lidar apenas com madeira e ferro. O látex, suco que emana da seringueira e é a matriz da borracha, respondia em 1920 por um quarto de todas as exportações brasileiras e saía da Amazônia em barcos a vapor direto para a Europa e os Estados Unidos, onde fábricas produziam de espartilho a mola para porta e zepelins.

National Geographic, n. 143, fev. 2012 (adaptado).

A atividade econômica mencionada no texto propiciou ao Brasil e à Europa desempenhar, respectivamente, os papéis de

- instrutor de m\u00e3o de obra estrangeira formador de profissionais especializados.
- ⑤ fornecedor de produtos manufaturados distribuidor da produção artesanal.
- renovador de técnicas extrativistas despachador de insumos industriais.
- provedor de matéria-prima produtor de inovação tecnológica.
- G criador de trocas comerciais inventor de câmbios mercantis.

#### 

O dólar fechou esta sexta-feira (15/10/21) cotado a R\$ 5,45, em queda de 1,11%. Após uma semana turbulenta, quando atingiu R\$ 5,57 na quarta-feira (13) e forçou o Banco Central a vender US\$ 1 bilhão por instrumentos de mercado, a moeda norte-americana teve sua maior queda em duas semanas, mas dá sinais de que vai seguir valorizado ante o real nos próximos meses. Pesam nesse cenário de alta fatores políticos; o Risco País; alta dos juros pressionando menos investimentos e as expectativas pessimistas do mercado para o futuro.

Alta do dólar: entenda o que mantém a cotação acima dos R\$ 5. Disponível em: www.istoedinheiro.com.br. Acesso em: 3 out. 2021 (adaptado).

Para o Brasil, uma consequência gerada pelo cenário econômico exposto é o(a):

- Melhora na arrecadação de impostos do comércio.
- Crescimento da entrada de capital estrangeiro.
- Diminuição no poder de compra da população.
- Aumento nas importações de manufaturados.
- Redução no fluxo de entrada de turistas.

Olhar o Brasil e não ver o sertão

É como negar o queijo com a faca na mão

Esse gigante em movimento

Movido a tijolo e cimento

Precisa de arroz com feijão

Que tenha comida na mesa

Que agradeça sempre a grandeza

De cada pedaço de pão

Agradeça a Clemente

Que leva a semente

Em seu embornal

Zezé e o penoso balé

De pisar no cacau

Maria que amanhece o dia

Lá no milharal

VANDER LEE. Do Brasil. In: Pensei que fosse o céu: ao vivo. Rio de Janeiro: Indie Records, 2006 (fragmento).

A letra da canção valoriza uma dimensão do espaço rural brasileiro em sua relação com a cidade ao ressaltar sua função de

- fornecer a mão de obra qualificada.
- incorporar a inovação tecnológica.
- preservar a diversidade biológica.
- promover a produção alimentar.
- garantir a moradia básica.

#### Questão 72 enamativa -

A produção de um ou dois cultivos de exportação transformou-se em regra em 1935: cacau na Costa do Ouro, amendoim no Senegal e em Gâmbia, algodão no Sudão, café e algodão em Uganda, café e sisal na Tanzânia etc. O trabalho forçado e o abandono da produção alimentar provocaram muita desnutrição, graves surtos de fome e epidemias, em certas partes da África, no início da Era Colonial.

BOAHEN, A. A. O legado do Colonialismo. Correio da Unesco, n. 7, jul. 1984 (adaptado).

Nos termos apresentados no texto, o Neocolonialismo europeu deixou o seguinte legado para as áreas ocupadas:

- A Desconcentração da estrutura fundiária.
- ② Expropriação de direitos humanitários.
- Autossuficiência do mercado interno.
- Valorização de técnicas ancestrais.
- Autonomia do setor financeiro.

Embora a compra de cargos e títulos fosse bem difundida na América, muitos nobres, aí moradores, receberam títulos da monarquia devido a suas qualidades e serviços. Desde o século XVI, os títulos de marquês e conde (títulos de Castela) eram concedidos, sobretudo, aos vice-reis e capitães-gerais nascidos na Espanha. Com menor incidência, esta mercê régia também podia ser remuneração de serviços militares, de feitos na conquista, colonização e fundação de cidades.

RAMINELLI, R. Nobreza e riqueza no Antigo Regime Ibérico setecentista. Revista de História, n. 169, jul.-dez. 2013.

Segundo o texto, as concessões da Coroa espanhola visavam o fortalecimento do seu poder na América ao

- Prestringir os privilégios dos comerciantes.
- g reestruturar a organização das tropas.
- G reconhecer os opositores do regime.
- facilitar a atuação dos magistrados.
- fortalecer a lealdade dos súditos.

"As recentes crises entre o Brasil e a Argentina mostram o esgotamento do modelo mercantilista no Mercosul", afirma o diretor-geral do Instituto Brasileiro de Relações Internacionais (Ibri). A imposição argentina de cotas para produtos brasileiros, como os de linha branca, e a ameaça de adoção de salvaguardas comerciais indicam que o Mercosul foi construído sobre bases equivocadas. Segundo o diretor, a noção de que é possível exportar "sem limites" para um determinado parceiro comercial representa uma mentalidade "fenícia", ou seja, uma visão comercial de curto prazo.

JULIBONI, M. Disponível em: http://exame.abril.com.br. Acesso em: 7 dez. 2012 (adaptado).

Nas últimas décadas foram adotadas várias medidas que objetivavam pôr fim às desconfianças mútuas existentes entre o Brasil e a Argentina. Os conflitos no interior do bloco têm se intensificado, como na relação analisada, caracterizada pela

- saturação dos produtos industriais brasileiros, que o mercado argentino tem demonstrado.
- adoção de barreiras por parte da Argentina, que intenciona proteger o seu setor industrial.
- tendência de equilíbrio no comércio entre os dois países, que indica estabilidade no curto prazo.
- política de importação da Argentina, que demonstra interesse em buscar outros parceiros comerciais.
- estratégia da indústria brasileira, que buscou acompanhar as demandas do mercado consumidor argentino.

Os maiores consumidores da infraestrutura logística para exportação no Brasil são os produtos a granel, dentre os quais se destacam o minério de ferro, petróleo e seus derivados e a soja, que, por possuírem baixo valor agregado, e por serem movimentados em grandes volumes, necessitam de uma infraestrutura de grande porte e baixos custos. No caso da soja, a infraestrutura deixa muito a desejar, resultando em enormes filas de navios, caminhões e trens, que, por ficarem grande parte do tempo ociosos nas filas, têm seu custo majorado, onerando fortemente o exportador, afetando sua margem de lucro e ameaçando nossa competitividade internacional.

FLEURY, P. F. A infraestrutura e os desafios logísticos das exportações brasileiras. Rio de Janeiro: CEL; Coppead; UFRJ, 2005 (adaptado).

No contexto do início do século XXI, uma ação para solucionar os problemas logísticos da soja apresentados no texto seria a

- A isenção de impostos de transportes.
- B construção de terminais atracadouros.
- diversificação dos parceiros comerciais.
- contratação de trabalhadores portuários.
- intensificação do policiamento das rodovias.

# Brasileiros levam mais tempo de casa para o trabalho

Pesquisa do IBGE aponta que a situação é mais grave no Sudeste: 13% das pessoas levam mais de uma hora para chegar ao trabalho. Nas regiões metropolitanas de São Paulo e do Rio, o IBGE registrou os maiores percentuais de trabalhadores que levam mais de uma hora no trajeto até o emprego. Quem vê o Marcelo chegar ao trabalho nem imagina a maratona que ele enfrenta todos os dias antes das 5 h. "Acordo 4 h 30, saio de casa 5 h, pego trem 5 h 20, chego na Central umas 6 h 50, pego ônibus e chego no trabalho mais ou menos 7 h 10", conta. Segundo especialista, são os mais pobres os que moram mais longe do emprego.

Disponível em: www.portaldotransito.com.br. Acesso em: 23 nov. 2021 (adaptado).

A pesquisa desenvolvida retrata a seguinte dinâmica populacional:

- A Fluxo de retorno.
- Migração interna.
- Mudança sazonal.
- Movimento pendular.
- O Deslocamento forçado.

		~	
RESC	7 <i>T T</i>	TCA	
$-\mathbf{M}\mathbf{E}\mathbf{O}\mathbf{U}$	ルレ	$^{\prime}$ LA	.v

# N13 - Q43:2017 - H18 - Proficiência: 608.36

A segurança alimentar parseguida por cada agrupamento humano ao longo da história passa a depender atualmente de algumes pouces corporações mutilinacionais que passam a debeu uma posição privilegiada nas novas relações sociais e de poder. Essa concentração de dependência no ano de 2001 se aplica a cada um dos quatro principais grânos— trijo, a renzo, zimb o e soja,— de forma que ocera de 90% da alimentação da população municial procede de apenas 15 espécies de plantas e de 8 espécies de animais.  PRITE-CONÇUNIC. C. V. General Constituto de cara de 10% da alimentação da população municial procede de segurança alimentar que contesta o modelo descrito é o(a)  Q estimulo á mecanização rural.  Q ampliação de áreas de plantio.  Q incentivo à produção orgânica.  Q manutenção da estrutura fundária.  Q formalização do trabalhador do campo.	(	QUI	ESTÃO	88 🝙	$\checkmark$	$\checkmark$	$\checkmark$	$\checkmark$	$\overline{}$	$\sim$	$\sim$	$\sim$	$\sim$	$\sim$	$\sim$	$\overline{}$	$\overline{}$	$\sim$	$\overline{}$	<u> </u>	_	_	_		
Uma medida de segurança alimentar que contesta o modelo descrito é o(a)  ② estímulo à mecanização rural. ③ ampliação de áreas de plantio. ⑤ incentivo à produção orgânica. ⑤ manutenção da estrutura fundiária.	r	atualmente de algumas poucas corporações multinacionais que passam a deter uma posição privilegiada nas novas relações sociais e de poder. Essa concentração de dependência no ano de 2001 se aplica a cada um dos quatro principais grãos — trigo, arroz, milho e soja, — de forma que cerca de 90% da alimentação da população mundial procede de apenas 15 espécies de plantas e de 8 espécies de animais.																							
Uma medida de segurança alimentar que contesta o modelo descrito é o(a)  ② estímulo à mecanização rural. ③ ampliação de áreas de plantio. ⑤ incentivo à produção orgânica. ⑤ manutenção da estrutura fundiária.	•					PORTO	-GONÇAI	LVES, C.	W. Geo	grafia da território	a riqueza o de vida	, fome e	meio am	biente. Ir	n: OLIVE	IRA, A. social.	U.; MAR São Pau	QUES, M	I. I. M. (C Amarela	Org.). O	campo n Terra. 200	o século 14 (adapt	XXI:	•	•
estímulo à mecanização rural.  ampliação de áreas de plantio.  incentivo à produção orgânica.  manutenção da estrutura fundiária.	· ı	lm	a medida	a de se												, 500101.	0001 00	io. Gasa	randicio	,,, ,,,	rema, zoc	ri (uuup			
<ul> <li>ampliação de áreas de plantio.</li> <li>incentivo à produção orgânica.</li> <li>manutenção da estrutura fundiária.</li> </ul>						_		ar que	, соп	tosta	0 1110	uoio i	aosci	110 0 0	/(u)										
<ul><li>incentivo à produção orgânica.</li><li>manutenção da estrutura fundiária.</li></ul>						-																			
manutenção da estrutura fundiária.																-									
								ria																	
									00																
		_	TOTTIGUE	ayao a	o trab		0. 40	oamp																•	
	-					•	•			•	•	•	•	• • •				•		•	•				
				•	•	•	•			•	•	•	•	•			•	•		•	•			•	-
																					•				
				٠	•	•	•			•	•	•	•	•		•	•	•		•	•		-	•	
							•											•			•				
	•		•	•	•	•	•			•	•	•	•	•		•	•	•		•	•			•	-
																		•			•				
	•		•	•	•		•			•	•	•		• •				•		•	•				
				•								•						•							
	•				•		•			•	•	•		•				•			•			•	
							•			•		•						•			•			•	

#### Questão 88 enem 2020enem 2020enem 2020

Ao longo de uma evolução iniciada nos meados do século XIV, o tráfico lusitano se desenvolve na periferia da economia metropolitana e das trocas africanas. Em seguida, o negócio se apresenta como uma fonte de receita para a Coroa e responde à demanda escravista de outras regiões europeias. Por fim, os africanos são usados para consolidar a produção ultramarina.

ALENCASTRO, L. F. O trato dos viventes. São Paulo: Cia. das Letras, 2000 (adaptado).

A atividade econômica destacada no texto é um dos elementos do processo que levou o reino português a

- utilizar o clero jesuíta para garantir a manutenção da emancipação indígena.
- dinamizar o setor fabril para absorver os lucros dos investimentos senhoriais.
- aceitar a tutela papal para reivindicar a exclusividade das rotas transoceânicas.
- fortalecer os estabelecimentos bancários para financiar a expansão da exploração mineradora.
- implementar a agromanufatura açucareira para viabilizar a continuidade da empreitada colonial.

#### Questão 88

enem2027.

Quando a taxa de remuneração do capital excede substancialmente a taxa de crescimento da economia, pela lógica, a riqueza herdada aumenta mais rápido do que a renda e a produção. Então, basta aos herdeiros poupar uma parte limitada da renda de seu capital para que ele cresça mais rápido do que a economia como um todo. Sob essas condições, é quase inevitável que a riqueza herdada supere a riqueza constituída durante uma vida de trabalho, e que a concentração do capital atinja níveis muito altos.

PIKETTY, T. O capital no século XXI. Rio de Janeiro: Intrinseca, 2014 (adaptado).

Considerando os princípios que legitimam as democracias liberais, a lógica econômica descrita no texto enfraquece o(a)

- d ideologia do mérito.
- direito de nascimento.
- eficácia da legislação.
- ganho das financeiras.
- eficiência dos mercados.

# Questão 73

A partir da segunda metade do século XVIII, o número de escravos recém-chegados cresce no Rio e se estabiliza na Bahia. Nenhum lugar servia tão bem à recepção de escravos quanto o Rio de Janeiro.

> FRANÇA, R. O tamanho real da escravidão. O Globo, 5 abr. 2015 (adaptado).

Na matéria, o jornalista informa uma mudança na dinâmica do tráfico atlântico que está relacionada à seguinte atividade:

- O Coleta de drogas do sertão.
- Extração de metais preciosos.
- Adoção da pecuária extensiva.
- Retirada de madeira do litoral.
- Exploração da lavoura de tabaco.

#### TEXTO I

As fronteiras, ao mesmo tempo que se separam, unem e articulam, por elas passando discursos de legitimação da ordem social tanto quanto do conflito.

> CUNHA, L. Terras lusitanas e gentes dos brasis: a nação e o seu retrato literário. Revista Ciências Sociais, n. 2, 2009.

#### TEXTO II

As últimas barreiras ao livre movimento do dinheiro e das mercadorias e informação que rendem dinheiro andam de mãos dadas com a pressão para cavar novos fossos e erigir novas muralhas que barrem o movimento daqueles que em consequência perdem, física ou espiritualmente, suas raízes.

> BAUMAN, Z. Globalização: as consequências humanas. Río de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

A ressignificação contemporânea da ideia de fronteira compreende a

- A liberação da circulação de pessoas.
- g preponderância dos limites naturais.
- supressão dos obstáculos aduaneiros.
- desvalorização da noção de nacionalismo.
- g seletividade dos mecanismos segregadores.

Em 1914, o preço da borracha despencou no mercado internacional; dois anos depois, 200 firmas foram à falência em Manaus. E assim acabou o sonho de quem acendia charutos com notas de 1 000 réis. A cidade entrou em colapso.

National Geographic, n. 143, fev. 2012 (adaptado).

O súbito declínio da atividade econômica mencionada foi provocado pelo(a)

- A carência de meios de transporte que permitissem uma rápida integração entre as áreas produtoras e consumidoras.
- produção nas plantações de seringueiras do sudeste asiático, que ocasionou um excesso da produção mundial.
- Chamado encilhamento, que resultou na desvalorização da moeda brasileira após forte especulação na Bolsa de Valores.
- fim da migração de nordestinos para a Amazônia, que gerou uma enorme carência de mão de obra na região.
- início da Primeira Guerra Mundial, que paralisou o comércio internacional e provocou o declínio da economia brasileira.

#### Questão 85 enemazza -

Nos romances clássicos do século XIX, sobretudo de Balzac ou Jane Austen, a equivalência entre capital e rendimento anual, por intermédio de uma taxa de rendimento de 5% (ou, mais raramente, de 4%), era uma evidência absoluta. Por esse motivo, com frequência os escritores omitiam a natureza do capital e se contentavam em indicar apenas o montante da renda anual produzida. Informavam-nos, por exemplo, que um personagem dispunha de 50 000 francos ou de 2 000 libras esterlinas de renda, sem precisar se eram rendimentos da terra ou de juros sobre a dívida pública. Pouco importava, já que a renda era segura e sistemática nos dois casos, permitindo reproduzir, ao longo do tempo, uma estratificação social conhecida.

PIKETTY, T. O capital no século XXI. Rio de Janeiro: Intrinseca, 2014 (adaptado).

A equivalência destacada nas obras desses romancistas remete aos seguintes aspectos da dinâmica europeia naquele período:

- O Conflito de classes e movimentos migratórios.
- Oultura individualista e ampliação do consumo.
- Desenvolvimento científico e expansão urbana.
- Modernização produtiva e desconcentração fundiária.
- Monetarização das trocas e financiamento do Estado.

# **GABARITO H18** 1 - E 4 - A 6 - C 2 - D 3 - A 5 - D 7 - D 10 - B 8 - B 9-E 11 - B 12 - D 13 - C 14 - E 15 - A 16 - B 17 - E 18 - B 19 - E